



VI Colóquio e I Instituto da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso – ALED – Brasil  
Estudos do discurso: questões teórico-metodológicas, sociais e éticas  
São Carlos, 27-30 de Julho de 2016

## AS METAFUNÇÕES TEXTUAL, IDEACIONAL E INTERPESSOAL EM TEXTOS MULTIMODAIS DE LD DE ESPANHOL

Larisse Lázaro Santos Pinheiro<sup>1</sup>

**Resumo:** Este artigo analisa como os textos multimodais e as metafunções estão inseridas no LD de espanhol. A pesquisa é centrada nos pressupostos teóricos da Linguística Sistêmico-Funcional de Halliday (1978), base teórica dos estudos da Teoria da Semiótica Social/Multimodalidade (KRESS e van LEEUWEN, 2006) e Análise de Clusters (BALDRY e THIBAUT, 2006), que definem o texto multimodal como aquele que tem seus significados realizados por várias semioses. O artigo se configura como uma pesquisa de natureza qualitativa em que se privilegia a (re)interpretação de dados. As análises permitem reflexão sobre a composição dos textos multimodais no LD, demonstrando as peculiaridades inerentes à sua composição, e como a língua é entendida como parte de contexto sociocultural.

**Palavras-chave:** textos multimodais; metafunções; livro didático.

**Resumen:** En este artículo se analiza cómo los textos multimodales y metafunciones se introducen en el LD de español. La investigación se centra en los supuestos teóricos de la Lingüística Sistémica Funcional de Halliday (1978), la base teórica de los estudios de la Teoría de la Semiótica Social / Multimodalidad (KRESS e van LEEUWEN, 2006) y el Análisis de *Clusters* (BALDRY e THIBAUT, 2006), que definen el texto multimodal como uno que tiene sus significados realizados por varias semiosis. El artículo se ha configurado como una investigación cualitativa que se centra en la (re)interpretación de los datos. Las análisis permiten la reflexión sobre la composición de los textos multimodales en LD, que muestra las particularidades inherentes a su composición, y cómo el lenguaje se entiende como parte de contexto sociocultural.

**Palabras-clave:** multimodalidad; textos multimodales; libro didático.

### Introdução

A Língua Espanhola está em evidência e é importante meio de comunicação no mundo globalizado, aprendê-la tornou-se necessidade, e seu ensino tem sido muito debatido e está

---

<sup>1</sup> Mestranda em Linguística Aplicada pelo PGLA da Universidade de Brasília - UNB. Pesquisadora da área de Multimodalidade e Ensino de Língua Estrangeira.



VI Colóquio e I Instituto da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso – ALED – Brasil  
Estudos do discurso: questões teórico-metodológicas, sociais e éticas  
São Carlos, 27-30 de Julho de 2016

avancando principalmente em relação aos livros didáticos (doravante LD), como componente curricular obrigatório.

A principal finalidade da pesquisa relatada é investigar como os textos multimodais estão inseridos no LD de Espanhol como Língua Estrangeira (doravante ELE). O LD no ensino de línguas é fundamental ao planejamento de cursos e currículos escolares. E, muitas vezes, é a única fonte para os professores conduzirem suas aulas. É necessário que esses livros ofereçam condições de aprendizado com atividades que proporcionem a construção de sentido e a familiarização com textos diversos (DELL'ISOLA, 2009).

Diante dessa perspectiva, o estudo proposto busca analisar um LD, atualmente adotados no ensino regular do espanhol no Brasil, tendo como foco o texto multimodal inserido nesse livro, e como as metafunções está presente nesse texto, observando a constituição multimodal, e assim, discutir como a linguagem nos textos multimodais deve ser analisada na perspectiva da sociedade e da cultura a qual pertence, visto que a dimensão social é ponto de partida para a análise dos signos.

Segundo a Teoria da Semiótica Social/ Teoria da Multimodalidade, base teórica deste trabalho, o significado surge nas situações e interações sociais. O social é a origem e o criador do significado (KRESS e van LEEUWEN, 2006). Por isso, é necessário, no LD, internalizar novos hábitos linguísticos e inserir textos que combinem cores, imagens e *layouts* criativos, ou seja, textos multimodais, que segundo Kress e van Leeuwen (2006) são aqueles que utilizam mais de um recurso semiótico na sua construção textual (usam recurso verbal e não verbal). Desse modo, a combinação dos recursos semióticos comum em textos pode favorecer o processo ensino/aprendizagem de línguas.

Um texto multimodal possibilita várias análises e dentre essas destaquei, a Análise de *Clusters* (BALDRY e THIBAUT, 2006), que enfatiza como aspectos verbais e não verbais, funcionalmente são relacionados uns com os outros, e como recursos semióticos estão dispostos na página e como estes interagem para produzir significados. E a Gramática Visual (KRESS e van LEEUWEN, 2006), que corresponde à organização dos diversos elementos não verbais no texto.

Nessa perspectiva, o objetivo principal desta pesquisa é investigar como os textos multimodais estão inseridos nos livros didáticos de espanhol. A análise desse *corpus* guiar-se-



VI Colóquio e I Instituto da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso – ALED – Brasil  
Estudos do discurso: questões teórico-metodológicas, sociais e éticas  
São Carlos, 27-30 de Julho de 2016

á pelas seguintes perguntas de pesquisa: como estão inseridos os textos multimodais no LD de Língua Espanhola, do Ensino Fundamental II? Como as metafunções textual, ideacional e interpessoal estão presentes nos textos multimodais?

Diante do objetivo e das questões apontadas, procurei observar que a composição das linguagens verbal e não verbal, que envolvem várias combinações de recursos semióticos, tem importante função comunicativa no LD de Língua Espanhola.

Nessa perspectiva, buscarei contextualizar na próxima seção os pressupostos teóricos que embasaram a pesquisa, a lingüística Sistêmico-Funcional de Michael Halliday (1978), base teórica dos estudos da Teoria da Semiótica Social/Multimodalidade (KRESS e van LEEUWEN, 2006) e Análise de Clusters (BALDRY e THIBAUT, 2006).

### **Teoria da Multimodalidade**

O trabalho multimodal sistematizado é de grande relevância para o desenvolvimento de atividades que envolvam semioses diferentes da escrita (FERRAZ, 2011). Para Kress e van Leeuwen (2006) a leitura de textos multimodais é socialmente determinada e é impossível interpretá-los prestando atenção apenas aos aspectos verbais, pois todos os outros modos semióticos também devem ser levados em consideração. Conforme, Vieira (2007, p. 10) “o enfoque multimodal visa a transpor esse nível de análise e pretende compreender os diferentes modos de representação que entram no texto com a mesma precisão com que se faz a análise do texto lingüístico.”

Segundo Kress e van Leeuwen (2006), a Semiótica Social é a base teórica dos estudos da Multimodalidade. Começou com as pesquisas de Michael Halliday (1978), da Linguística Sistêmico-Funcional, que afirmava que a linguagem não podia ser analisada de maneira isolada, desvinculada da sociedade e da cultura a qual pertence, pois a dimensão social é o ponto de partida para a análise dos signos nessa teoria. Maroun (2007, p. 91) expande o construto ao afirmar que “na Teoria da Semiótica Social, a língua é entendida como parte de um contexto sociocultural, no qual cultura é entendida como produto de um processo de construção social.”

Desse modo, a metodologia de análise e classificação das estruturas visuais está classificada dentro das metafunções de Halliday (1994): ideacional, interpessoal e textual.



VI Colóquio e I Instituto da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso – ALED – Brasil  
Estudos do discurso: questões teórico-metodológicas, sociais e éticas  
São Carlos, 27-30 de Julho de 2016

Que significam: a) Representação das experiências de mundo por meio da linguagem; b) Estratégias de aproximação/ afastamento para com o leitor; c) Modos de organização do texto.

Assim, Baldry e Thibault (2006) ressaltam que o aumento de outros sistemas semióticos, como representação, gesto, sinal, movimento e música, têm características metafuncionais. “Diferentes modalidades de textos multimodais são integradas pela base dos princípios gerais da organização metafuncional” (BALDRY e THIBAULT, 2006, p 23).

Kress e van Leeuwen (2006) afirmam que a Semiótica Social concebe as regras como socialmente produzidas e mutáveis por meio da interação social. Para a Semiótica Social, o significado surge nas situações e interações sociais. O social é a origem e o criador do significado. No entanto, essa concepção confronta com a definição da vertente tradicional da Semiótica (Saussure) – sobre as regras vistas como fixas e imutáveis.

Nessa perspectiva, a Semiótica Social compreende que o signo não é uma relação arbitrária entre o significante e o significado, pelo contrário a formação de um signo é motivada. Os locutores escolhem as formas que consideram adequadas para a expressão do significado pretendido. O que influencia a representação motivada do signo são as práticas sociais e culturais do grupo (KRESS e van LEEUWEN, 2006). Essa nova visão transcende a tradicional Semiótica e concentra-se no social e na textualidade. Ela enfatiza todas as formas de significação da atividade social. O enfoque multimodal pretende compreender os diferentes modos de representação (VIEIRA, 2007).

A Semiótica Social enfatiza também os recursos semióticos, que segundo Jewitt e Oyama (2007, p. 136) são “produtos de histórias culturais e de recursos cognitivos que usamos para criar significados na produção e na interpretação de mensagens visuais e de outros tipos”. A comunicação visual envolve a descrição de recursos semióticos, o que pode ser dito e feito com imagens (e outros meios de comunicação visual) e com as coisas que as pessoas dizem e fazem com imagens podem ser interpretados.

Desse modo, com base na Teoria da Semiótica Social, apresento a Análise de *Clusters*, proposta por Baldry e Thibault (2006), pressuposto teórico que sustenta minha análise.

### **Análise de Clusters**

Um texto multimodal integra diferentes recursos semióticos como elementos visuais, espaciais e linguísticos em vários níveis de organização textual, e os diversos tipos de



VI Colóquio e I Instituto da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso – ALED – Brasil  
Estudos do discurso: questões teórico-metodológicas, sociais e éticas  
São Carlos, 27-30 de Julho de 2016

recursos são combinados na construção de significados. Esses textos possibilitam várias análises multimodais e dentre essas se destaca a análise de *clusters*:

[...] o termo cluster refere-se ao conjunto local de itens, em particular em uma *webpage* ou página impressa. Os itens em um cluster específico podem ser visuais, verbais etc. São espacialmente próximos, definindo uma região específica ou uma sub-região da página como um todo (BALDRY e THIBAUT, 2006, p. 31).

Desse modo, a análise multimodal nessa perspectiva pode revelar a natureza do texto multimodal analisado, destacando como aspectos verbais e não verbais, funcionalmente são relacionados uns com os outros.

Analisar *clusters* ajuda a visualizar, em abordagem macro, como eles estão contidos dentro de outros maiores e também, de forma mais detalhada, a disposição dos itens multimodais de maior escala e os de menor escala. Esta análise é ferramenta muito importante para a compreensão de como recursos semióticos estão dispostos na página e como estes interagem para produzir significados.

Segundo Baldry e Thibault (2006), a página impressa integra muitos recursos de construção de significado e tem formas típicas de organização, que fornecem acesso aos significados potenciais pela especificação de possíveis trajetórias de leitura. Portanto, para analisar os percursos gerativos de sentido dos textos multimodais do LD de espanhol, faz-se necessário verificar a trajetória de leitura por meio dos *clusters* e como os recursos semióticos interligam-se e constroem sentidos.

Para a análise de *Clusters* é necessário compreender a lógica organizacional da página impressa. Nesse sentido, alguns questionamentos são importantes para a definição de página impressa:

[...] como é que a página se comunica? Como é que a imagem visual organiza as pessoas, objetos, as ações que executam e as configurações em que estes ocorrem em um conjunto estruturado de relações? Como é que a página dá estrutura para as relações entre o mundo representado do texto e do espectador do texto? E, em termos mais gerais, como se indica ao leitor / espectador as formas possíveis de ler o texto e a prioridade informacional relativa a serem atribuídos aos diferentes componentes da composição visual? Como podemos analisar e teorizar - estes vários aspectos do modo como os textos visuais se comunicam? (BALDRY e THIBAUT, 2006, p. 57).



VI Colóquio e I Instituto da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso – ALED – Brasil  
Estudos do discurso: questões teórico-metodológicas, sociais e éticas  
São Carlos, 27-30 de Julho de 2016

Essas indagações são base para a análise de *Clusters* deste artigo, tanto em termos de análise de texto e transcrição multimodal, como das maneiras em que o quadro metafuncional (Halliday, 1994), citado anteriormente, pode nos ajudar a compreender muitos aspectos da página impressa, como o arranjo espacial dos itens na página, a relação entre textos verbais e não verbais, as relações entre leitor e texto multimodal, e assim por diante (BALDRY e THIBAUT, 2006).

Portanto, a análise da página impressa possibilita a compreensão de como os vários recursos semióticos contribuem em diferentes maneiras para as várias dimensões do significado de um texto multimodal (BALDRY e THIBAUT, 2006).

Nesse sentido, apresento na próxima seção o outro pressuposto teórico que embasa este artigo a *Gramática Visual*, proposta por Kress e van Leeuwen (2006), que corresponde, à organização dos diversos elementos não verbais, com a finalidade de estabelecer sentidos.

### **Gramática do Design Visual**

A razão pela qual Kress e van Leeuwen (2006) elaboraram a Gramática Visual foi devido à importância e à necessidade de se desenvolver um método de análise que possibilitasse verificar como todos os recursos semióticos presentes em um texto constroem, de maneira conjunta, significados sociais (KRESS e van LEEUWEN, 2006). Conforme os autores supracitados, a Gramática do Design Visual relaciona-se às nossas formas de interação social e cultural, propõe-se a descrever como indivíduos, coisas e lugares são combinados em uma totalidade constitutiva de sentido.

Os recursos semióticos funcionam juntos em um texto na forma como são combinados, pois há harmonia entre as semioses verbal e não verbal. Dionísio (2005, p. 159) contribui ao afirmar que “imagem e palavra mantém uma relação cada vez mais próxima, cada vez mais, integrada”.

Nessa perspectiva, Baldry e Thibault (2006) propõem modos de generalizar o método de Halliday, ao combinarem palavras com imagens, sons, ações e outros meios. Segundo esses autores, a linguagem é funcional, ou seja, está fazendo algum trabalho em algum contexto, ao contrário de palavras isoladas e frases. Eles fazem paralelo com as metafunções



VI Colóquio e I Instituto da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso – ALED – Brasil  
Estudos do discurso: questões teórico-metodológicas, sociais e éticas  
São Carlos, 27-30 de Julho de 2016

ideacional, interpessoal e textual, que passam a ser denominadas respectivamente como representacionais, interativas e composicionais.

Conforme Kress e van Leeuwen (2006), os mesmos princípios regem não só as imagens, como também os textos multimodais. Assim, como o foco desta pesquisa são os textos multimodais no LD de espanhol, a análise de significados composicionais (valor informativo, saliência e enquadramento) e representacionais (estrutura narrativa e conceitual) será de grande relevância.

Na Gramática do *Design* Visual, os significados potenciais dos recursos semióticos são mapeados em redes de sistemas, e estas fornecem ferramentas para análise (FERRAZ, 2011).

O uso de instrumentos adequados na pesquisa é de suma importância para se trilhar caminho seguro. Por isso, escolhi métodos capazes de me auxiliar de maneira significativa e concreta, no foco da próxima seção.

## **Metodologia**

O estudo apresentado neste artigo é uma pesquisa qualitativa, que busca revelar como os textos multimodais estão inseridos no LD do Ensino de Língua Espanhola. Para tanto, a análise dos dados, de caráter interpretativista, apresenta-se como a mais adequada. Nesse sentido, a pesquisa qualitativa deve apresentar algumas características como:

[...] escolha adequada de métodos e teorias convenientes; no reconhecimento e na análise de diferentes perspectivas; nas reflexões dos pesquisadores a respeito de suas pesquisas como parte do processo de produção de conhecimento; e na variedade de abordagens e métodos (FLICK, 2009, p. 23).

A vertente qualitativa enfatiza a natureza da realidade socialmente construída, a relação próxima entre o pesquisador, a pesquisa e às restrições que a moldam (MOURA FILHO, 2000). Nesse sentido, a compreensão interpretativa dos textos é de suma importância para o desenvolvimento do estudo aqui relatado. É necessário que o pesquisador seja consciente de que as interpretações construídas serão sempre baseadas e subsidiadas pelas teorias apresentadas na fundamentação teórica, e que suas interpretações são, apenas algumas das muitas possibilidades existentes.



VI Colóquio e I Instituto da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso – ALED – Brasil  
Estudos do discurso: questões teórico-metodológicas, sociais e éticas  
São Carlos, 27-30 de Julho de 2016

O *corpus* de pesquisa é a coleção *Ventana al español* (destinada aos alunos dos Ensino Fundamental II) da editora Moderna (Santillana). Para a seleção desse corpus foquei em LDs de ELE que possuem uma concepção de língua estrangeira (LE) como instrumento de comunicação. A visão de língua desses livros é de uma atividade social e interativa. O LD oferece aos alunos uma diversidade de textos multimodais de diferentes gêneros em situações reais de uso da língua.

A compreensão interpretativa dos textos é de suma importância para o desenvolvimento do estudo. Por meio de análise documental, na coleta de dados observei os textos multimodais e as metafunções textual, ideacional e interpessoal presentes nos LDs de ELE, assim, a pesquisa qualitativa permite ampla análise e interpretação dos dados.

### **Análise de texto multimodal**

Analisei a seção de leitura de uma unidade didática do LD. As páginas que compõem a seção apresentam diferentes recursos semióticos em sua composição e são consideradas textos multimodais, uma vez que assumo a abordagem proposta por Kress e van Leeuwen (2006) que definem o texto multimodal como aquele que tem seus significados realizados por mais de uma semiose.

O texto multimodal encontra-se nas páginas 16 e 17 pertencente à *Unidade I – Mi día es así...* Apresenta o gênero discursivo (BACKTIN, 1997) “guia de viagem”, que não se limita à linguagem verbal, mas que se amplia para a modalidade visual com mapas e fotos complementando o texto verbal, com iguais potencialidades de significação.

### **Análise de Clusters**

O gênero “guia de viagem” tem como objetivo principal orientar o turista e ressaltar as belezas e possibilidades de passeios oferecidas pelo destino turístico com intuito de atrair visitantes. Para análise do texto multimodal destaquei, na página 16, três *clusters* com potencialidades de significação, conforme podemos observar na figura 1:

Figura 1: Análise de clusters I

Fonte: ALMEIDA e AMENDOLA, 2011, p. 16 e 17.

No cluster 1 há um enquadramento enfatizando o título da seção, porém devido à cor clara não se destaca como deveria. O cluster 2 é composto por dois subclusters. O 2a apresenta o gênero guia de viagem, que será abordado na seção de leitura. No 2b há enquadramento com texto explicativo sobre o que é um guia de viagem e quais informações contém nesse gênero. Observa-se que a metafunção textual está presente no subcluster 2b, pois a organização textual é evidenciada como se observa nas seguintes frases: “*La guía de viaje es una selección impresa o electrónica [...]*”; “*Contiene informaciones sobre transporte [...]*”.



VI Colóquio e I Instituto da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso – ALED – Brasil  
Estudos do discurso: questões teórico-metodológicas, sociais e éticas  
São Carlos, 27-30 de Julho de 2016

O cluster 3 é composto por vários subclusters (marcados de vermelho na Figura ) e indica perguntas sobre o tema, para os alunos responderem oralmente em duplas. A metafunção ideacional é evidenciada, pois através das perguntas, marcadas no subcluster 3a, “*Van habitualmente a la playa? A cuál?/ Saben algo de la Costa del Sol?*” os alunos expressam suas percepções de mundo, refletindo a realidade na língua. No subcluster 3b, com vários sub-subclusters, apresenta o texto base, um guia de viagem da Costa do Sol - Terremolinos, situada na comunidade autônoma de Andalucía, província de Málaga.

O guia é colorido e bem ilustrado, está apresentado no suporte que é veiculado (site - [www.torremolinos.costasur.com](http://www.torremolinos.costasur.com)). Os ícones visuais como mapas e fotos complementam o texto verbal e contribuem significativamente na construção de sentido deste. A função interpessoal é destacada, pois o uso da língua, através do gênero discursivo, está presente no texto, pois ele fala diretamente com o leitor, utilizando com frequência o modo imperativo como em “*Date un paseo [...]*” e também a segunda pessoa do singular do Presente do Indicativo como em “[...] *puedes ir a parques acuáticos [...]*”, tempo verbal trabalhado na unidade. Desse modo, essa função refere-se ao significado do ponto de vista do seu processo de interação social, da língua como ação.

Nessa mesma perspectiva de análise, na página 17, destaquei dois clusters, de acordo com a figura 2:

Figura 2: Análise de Clusters II

**3** Relaciona los medios de transporte con los sitios indicados por la guía.

|                       |                          |  |                          |
|-----------------------|--------------------------|--|--------------------------|
| a Barco.              | <input type="checkbox"/> | b Carretera Nacional 340 y AP7 o Autovía del Mediterráneo. | <input type="checkbox"/> |
| b Vehículo o autobús. | <input type="checkbox"/> | d Aeropuerto Internacional Pablo Ruiz Picasso.             | <input type="checkbox"/> |
| c Tren.               | <input type="checkbox"/> | a Puerto de Málaga.  | <input type="checkbox"/> |
| d Avión.              | <input type="checkbox"/> | c Estación de Renfe en Málaga.                             | <input type="checkbox"/> |

**4** Para entender mejor dónde está la ciudad de Torremolinos, completa el párrafo a continuación con las palabras del recuadro. Ayúdate con el mapa de la página 16.

Costa del Sol    Torremolinos    Andalucía    Málaga (2x)    España

Torremolinos está ubicada en Málaga, una de las provincias de Andalucía, comunidad autónoma del sur de España. Costa del Sol es una región turística que comprende varios municipios de la provincia de Málaga, y entre ellos está Torremolinos. Las playas son uno de los principales atractivos de la región.

**5** Compara el texto de la página anterior con el que leíste al inicio de la unidad y haz lo que se te pide a continuación.

a El texto de la página anterior pertenece a una guía de viaje. El texto de la página 8, ¿a qué género crees que pertenece? Elige la alternativa correcta.

Biografía.     Noticia.     Carta.

b Para distinguir los dos tipos de texto, coloca la correspondiente inicial (G de guía o N de noticia) en las siguientes características.

N Informa al lector sobre acontecimientos cotidianos.

G Contiene informaciones e instrucciones sobre determinado tema.

c Señala: de los medios de transporte que podemos utilizar para llegar a Torremolinos, ¿cuáles no aparecieron en el texto de la página 8?

Tren y autobús.     Autobús y barco.     Barco y coche.

**¡Ahora tú!**

**5** Escribe una breve guía de viaje para los turistas que quieran conocer tu ciudad. Elige qué aspectos vas a tratar: principales puntos de interés, actividades, hospedaje, transporte, clima, comidas típicas, a qué público estará destinada, entre otros. Luego haz una búsqueda de datos sobre los temas elegidos. Puedes incluir fotografías, dibujos, mapas, etc. Por fin, redacta el texto, diagrama las páginas, incorpora las imágenes y revisa si no hay errores. Respuesta libre.

Fonte: ALMEIDA e AMENDOLA, 2011, p. 16 e 17.

O cluster 4 é composto de 3 subclusters referentes as questões propostas sobre o texto apresentado. O objetivo é introduzir o gênero, guia de viagem, e falar um pouco sobre os meios de transportes, um dos temas da unidade. No subcluster 4c, a atividade trabalha com a intertextualidade que se refere ao diálogo entre um texto e outro, que pode se manifestar de forma explícita, quando há referência ao texto-fonte, ou implícita, quando as informações são recuperadas com base nos conhecimentos prévios do leitor (KOCH e ELIAS, 2006). Podemos



VI Colóquio e I Instituto da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso – ALED – Brasil  
Estudos do discurso: questões teórico-metodológicas, sociais e éticas  
São Carlos, 27-30 de Julho de 2016

observar esse aspecto em “*Compara el texto de la página anterior con el que leíste al inicio de la unidad [...]*”, que é retomado um texto trabalhado no início da unidade.

No cluster 5, há uma ênfase no trabalho efetivo com os diferentes usos da linguagem escrita na sociedade e destaca a proposta de produção textual baseada no gênero estudado. Em ambos os clusters observa-se o predomínio da metafunção interpessoal em “*Escribe una breve guía de viaje para los turistas que quieran conocer tu ciudad [...]*”; “*Puedes incluir fotografías, dibujos [...]*”, pois há estratégias de aproximação para com o leitor. A língua está constantemente em uso com foco no processo de interação social.

## Gramática Visual

No texto, a presença da multimodalidade é reforçada por meio das seguintes categorias apresentadas na figura 3:

Figura 3: Análise da Gramática Visual





VI Colóquio e I Instituto da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso – ALED – Brasil  
Estudos do discurso: questões teórico-metodológicas, sociais e éticas  
São Carlos, 27-30 de Julho de 2016

A categoria dos participantes apresenta como **participantes representados** a cidade de Torremolinos, comunidade autônoma de Andalucía, província de Málaga. Ou seja, são os participantes sobre os quais se está produzindo imagens. Em relação aos **participantes interativos**, que diz respeito aos receptores para os quais se dirige a mensagem, considero os alunos e professores, pois ambos são os leitores do texto/ *viewers*.

O **dado e o novo** é uma categoria que trabalha a disposição dos elementos à esquerda ou à direita do layout da página. Desse modo, o “**dado**”, localizado à esquerda, refere-se ao que já é conhecido pelo leitor, ou seja, um guia eletrônico de viagem. O “**novo**”, localizado à direita, refere-se a algo que o leitor deve ter mais atenção, no caso, às atividades e como se escrever um guia de viagem.

Quanto à categoria do **ideal e real** também se refere à disposição dos elementos na página, mas em relação à margem superior e inferior. Como se observa na imagem, na página 16 na parte superior do anúncio revela o “**ideal**”, ou seja, o que é desejável ser um guia de viagem, ao passo que a parte inferior, “**o real**”, refere-se a um fragmento de um guia eletrônico de viagem.

No tocante à **projeção e saliência**, na página 16 o guia de viagem é evidenciado em primeiro plano, com as imagens do mapa mostrando a localização da cidade de Terramolinos e sua exuberante paisagem. A cor contrastante, vermelha e amarela, remete o leitor a um lugar quente e ensolarado. Na página 17, o foco maior é na atividade de escrita, denominada “*¡Ahora tú!*”, que propõe que o aluno escreva um guia de viagem sobre sua cidade utilizando fotografias, desenhos, mapas e outras semioses.

### Considerações Finais

O ensino de espanhol em escolas regulares de EM e EF no Brasil, ainda se encontra em fase de ajustes no que tange aos envolvidos: escola, professores e alunos. É nesse contexto que se faz necessário estudo sistematizado sobre a composição multimodal de LD, uma vez que nele se encontra as escolhas do que se julga pertinente para o ensino de língua.



VI Colóquio e I Instituto da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso – ALED – Brasil  
Estudos do discurso: questões teórico-metodológicas, sociais e éticas  
São Carlos, 27-30 de Julho de 2016

As análises permitem reflexão sobre a composição dos textos multimodais nesses LDs, demonstrando as peculiaridades inerentes à composição multimodal, e como a língua é entendida como parte de contexto sociocultural. O trabalho dos textos nesse LD, numa perspectiva multimodal, demonstra as peculiaridades tanto inerentes ao tipo de gênero, como de composição semiótica, com vistas a reflexividade crítica sobre a formação de sentidos em LD de espanhol.

Portanto, a potencialidade de significação de diferentes semioses em língua estrangeira é ponto de grande importância para desenvolvimento de pesquisas sobre o LD no âmbito de ensino voltado ao multiletramento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, P. A. e AMENDOLA, R. *Ventana al español*, Volume 2. São Paulo: Moderna, 2011, p. 16 e 17.
- BALDRY, A. & THIBAUT, P. J. Introduction: multimodal texts and genres. In: BALDRY, A. & THIBAUT, P. J. *Multimodal Transcription and Text Analysis: a multimedia toolkit and coursebook*. Equinox: London, 2006. p. 1-56.
- DELL'ISOLA R. L. P. Gêneros textuais em livros didáticos de português língua estrangeira: o que falta? In: DIAS R., CRISTOVÃO V. L. P. (Orgs.). *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. Campinas, SP: Mercado de letras, 2009. p. 99-120.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- DIONISIO, P. D.; HOFFNAGEL, J. C. (Orgs.). *Gêneros Textuais, Tipificação e Interação*. São Paulo: Cortez, 2005.
- FERRAZ A. J. *A Multimodalidade no Ensino de Português como Segunda Língua: novas perspectivas discursivas críticas*. 2011. 200f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade de Brasília, 2011.
- FLICK, U. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3. ed. Trad. Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- HALLIDAY, M. A. K. *An introduction to functional Grammar*. 2 ed. London: Edward Arnold, 1994
- \_\_\_\_\_. *Language as social semiotic*. London: Edward Arnold, 1978.
- JEWITT, C.; OYAMA, R. Visual Meaning: a Social Semiotic Approach. In: van LEEUWEN, T.; JEWITT, C. (Eds.). *Handbook of Visual Analysis*. London: SAGE Publications, 2007.
- KOCK, I. V., ELIAS, V. M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.



VI Colóquio e I Instituto da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso – ALED – Brasil  
Estudos do discurso: questões teórico-metodológicas, sociais e éticas  
São Carlos, 27-30 de Julho de 2016

KRESS, G.; van LEEUWEN, T. Introduction: the Grammar of Visual Design. The Semiotic Landscape: language and visual communication. In: KRESS, G. e van LEEUWEN, T. *Reading images: the grammar of visual design*. London; New York: Routledge, 2006. p.1-42.

MAROUN, C. R. G. O texto multimodal no livro didático de português. In: VIEIRA, J. A. (et. al.). *Reflexões sobre a língua portuguesa: uma abordagem multimodal*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. p. 77-107.

MOURA FILHO, A. C. L. *Reinventando a aula: Por um contexto cooperativo para a aprendizagem de inglês como língua estrangeira*. 2000. 161f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Departamento de Linguística, Línguas Clássicas e Vernáculas, Universidade de Brasília, 2000.

SEDYCIAS, J. Porque os brasileiros devem aprender espanhol? In: SEDYCIAS, J. (Org.). *O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 35 – 44.

VIEIRA, J. A. Novas perspectivas para o texto: uma visão multissemiótica. In: VIEIRA, J. A. (et. al.). *Reflexões sobre a língua portuguesa: uma abordagem multimodal*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007, p. 9-33.